

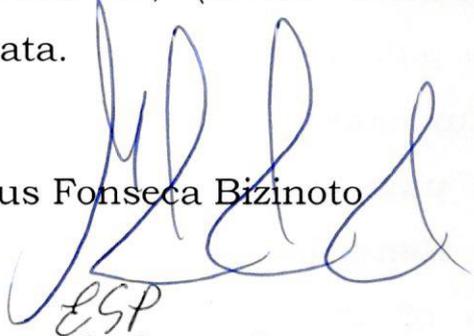


Câmara Municipal de Sacramento

juntamente com os funcionários da pasta, voltou a oferecer todos os serviços médicos da área de saúde. Nada mais havendo, o Presidente, em nome de Deus, declarou encerrada a Sessão. Eu,....., (Luster Fernandes) 1º **Secretário**, subscrevo esta ata.



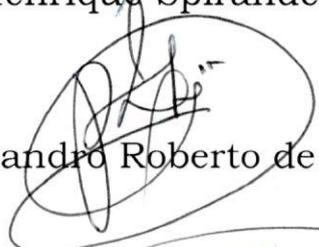
Presidente: Matheus Fonseca Bizinoto



Vice-Presidente: Edmilson de Souza Peres

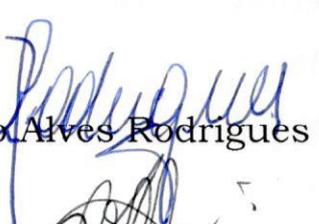
Demais Vereadores: Henrique Spirandeli de Andrade


Leandro Roberto de Araújo


Luiz Devós


Marcos dos Santos Pires


Maurício Alves Rodrigues


Dr. Pedro Teodoro Rodrigues de Resende

**ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA, DO 2º PERÍODO, DA 4ª
SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA 2017-2020,
REALIZADA NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2020 ÀS 19
HORAS E 15 MINUTOS.**



Câmara Municipal de Sacramento

Aos quatorze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, nesta cidade de Sacramento, Estado de Minas Gerais, na Sala de Sessões “Dr. Paulo da Graça Lima” desta Câmara Municipal, às dezenove horas e quinze minutos, realizou-se a 12ª Reunião Ordinária do 2º Período da 4ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura 2017-2020. O Presidente solicitou do Vereador 1º secretário, **Luster Fernandes**, a averiguação do *quorum* legal, tendo sido informado da presença dos vereadores: **Edmilson de Souza Peres, Henrique Spirandeli de Andrade, Luiz Devós, Luster Fernandes, Marcos dos Santos Pires, Matheus Fonseca Bizinoto, Maurício Alves Rodrigues e Dr. Pedro Teodoro Rodrigues de Resende**. Solicitou, após, que constasse em ata a presença da vereadora eleita, Sargento Edna. O Presidente, sob a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão e solicitou que se fizesse a leitura da ata da Sessão anterior. Pediu a palavra o Vereador **Edmilson de Souza Peres**, que requereu a dispensa da leitura da ata. Após discussão e votação, o pedido foi aprovado por unanimidade. A ata, após discussão e votação, foi aprovada por todos os vereadores. Expediente: do Executivo Municipal, ofícios nºs 259 e 266/2020, os quais encaminham Projetos de Leis que “Dispõe Sobre Movimentação de Dotações Orçamentárias Visando o Encerramento do Exercício Financeiro de 2020, Com Abertura de Crédito Suplementar”; “Altera Dispositivos da Lei Municipal nº 1.579, de 14 de Junho de 2018”; da Mesa Diretora, Substitutivo do Projeto de Lei nº 60, de 23 de Novembro de 2020, que “Dispõe Sobre a Criação do Quadro de Pessoal Permanente e de Provimento em Comissão, Sob o Regime

ESP



Câmara Municipal de Sacramento

Jurídico Estatutário, que Passa a Compor a Estrutura Organizacional da Câmara Municipal de Sacramento- MG e Dá Outras Providências”; e “Dispõe Sobre a Fixação do Subsídio Mensal dos Secretários Municipais de Sacramento Para o Período de 1º de Janeiro de 2021 a 31 de Dezembro de 2024”; Cartão de Natal enviado pela Secretaria de Saúde, desejando aos senhores Vereadores e servidores desta Casa um Feliz Natal e que a paz esteja conosco todos os dias do ano novo; ofício enviado pela empresa RV Soluções Elétricas, em resposta a ofício desta Casa de nº 320/2020, referente a troca de lâmpadas na Pça. Dr. Valadares; ofício enviado pelo Coordenador de Amparo e Bem Estar Animal, Daniel Augusto Silva, convidando o Presidente desta Casa e demais Vereadores para participarem do evento “Pedágio de Conscientização” que será realizado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, no dia 19 de dezembro de 2020, na Praça da Matriz, com abertura às 8h e término às 11h30. Pareceres: com a palavra, o Vereador **Marcos dos Santos Pires** leu pareceres pela Comissão de Constituição, Legislação e Justiça aos Projetos de Lei nºs 64 e 65/2020, do Executivo Municipal, que respectivamente “*Dá Nova Redação à Lei Municipal n.º 1.708, de 19 de Fevereiro de 2020 que “Dispõe Sobre a Criação do Quadro de Pessoal Permanente e de Provimento em Comissão, Sob o Regime Jurídico Estatutário, que Passa a Compor a Estrutura Organizacional do SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sacramento e Dá Outras Providências”;* e “*Altera Dispositivos da Lei Municipal nº 1.579, de 14 de Junho de 2018”;* em ambos concluindo pela constitucionalidade, legalidade e juridicidade das



Câmara Municipal de Sacramento

matérias. Exarou, pela mesma Comissão, parecer ao Projeto de Resolução nº 4/2020, da Mesa Diretora, que *“Dispõe Sobre a Realização da Sessão Solene de Posse dos Vereadores, Prefeito e Vice-Prefeito, no Recinto da Quadra de Esportes Mário Antônio de Almeida e Contém Outras Disposições”*; concluindo pela constitucionalidade do projeto. Leu também parecer ao Projeto de Lei nº 67/2020, da Mesa Diretora, que *“Dispõe Sobre a Fixação do Subsídio Mensal dos Secretários Municipais de Sacramento Para o Período de 1º de Janeiro de 2021 a 31 de Dezembro de 2024”*; concluindo pela constitucionalidade, legalidade e juridicidade da matéria. Após, leu parecer ao Projeto de Resolução nº 3/2020, da Mesa Diretora, que *“Dispõe Sobre a Revisão, Atualização e Consolidação de Emendas do Regimento Interno da Câmara Municipal de Sacramento – Estado de Minas Gerais e Dá Outras Providências”*; concluindo pela constitucionalidade do projeto. Leu, ainda, pareceres ao Projeto de Lei nº 65/2020, do Executivo Municipal, que *“Dispõe Sobre Movimentação de Dotações Orçamentárias Visando o Encerramento do Exercício Financeiro de 2020, Com Abertura de Crédito Suplementar”*; e da Mesa Diretora, Substitutivo do Projeto de Lei nº 60/2020, que *“Dispõe Sobre a Criação do Quadro de Pessoal Permanente e de Provimento em Comissão, Sob o Regime Jurídico Estatutário, que Passa a Compor a Estrutura Organizacional da Câmara Municipal de Sacramento- MG e Dá Outras Providências”*; em ambos concluindo pela constitucionalidade, legalidade e juridicidade das matérias. Requereu, após, dispensa do interstício legal dos pareceres lidos anteriormente. Colocado em apreciação, foi o



Câmara Municipal de Sacramento

requerimento aprovado por unanimidade. Com a palavra, o Vereador **Luiz Devós** ofertou parecer pela Comissão de Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento aos Projetos de Lei n^{os} 64 e 66/2020, ao Projeto de Resolução n^o 4/2020, Projetos de Lei n^{os} 67 e 65/2020, Projeto de Resolução n^o 3/2020, e ao Substitutivo do Projeto de Lei n^o 60/2020, em todos concluindo pela constitucionalidade das matérias. Requereu, após, dispensa dos interstícios dos pareceres lidos, tendo seu pedido sido aprovado à unanimidade. O Vereador **Edmilson de Souza Peres** solicitou que os projetos fossem incluídos na Ordem do Dia, tendo seu pedido sido acatado pela Presidência. Passou-se à Ordem do Dia: 1) Substitutivo ao Projeto de Lei n^o 60/2020, da Mesa Diretora, que “*Dispõe Sobre a Criação do Quadro de Pessoal Permanente e de Provimento em Comissão, Sob o Regime Jurídico Estatutário, que Passa a Compor a Estrutura Organizacional da Câmara Municipal de Sacramento- MG e Dá Outras Providências*”. Tramitação: após duas discussões e votações, foi o projeto aprovado com sete votos favoráveis e uma abstenção, do Vereador **Dr. Pedro Teodoro Rodrigues de Resende**. 2) Projeto de Lei n^o 65/2020, do Executivo Municipal, que “*Dispõe Sobre Movimentação de Dotações Orçamentárias Visando o Encerramento do Exercício Financeiro de 2020, Com Abertura de Crédito Suplementar*”. Tramitação: após 1^a e 2^a discussões e votações, foi o projeto aprovado com 7 votos favoráveis e um voto contrário, do Vereador **Henrique Spirandeli de Andrade**. 3) Projeto de Lei n^o 64/2020, do Executivo Municipal, que “*Dá Nova Redação à Lei Municipal n.º 1.708, de 19 de Fevereiro de 2020 que “Dispõe Sobre a*

EGP



Câmara Municipal de Sacramento

Criação do Quadro de Pessoal Permanente e de Provimento em Comissão, Sob o Regime Jurídico Estatutário, que Passa a Compor a Estrutura Organizacional do SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sacramento e Dá Outras Providências". Tramitação: foi solicitado pelo Vereador **Henrique Spirandeli de Andrade** a transcrição das discussões do presente projeto, como segue: "Está em primeira discussão. Peço a palavra, Senhor Presidente. A palavra está com o Vereador Henrique. Senhor Presidente, este projeto deveríamos pensar dez vezes antes de votar ele. Fiz um convite ao Osny para que ele pudesse estar vindo aqui hoje para prestar alguns esclarecimentos, que acredito que é de cunho muito importante para a sociedade, ou alguma outra pessoa vir aqui explicar pra gente o motivo. Então aqui tem algumas dúvidas, eu gostaria que o senhor pudesse me falar o valor que vai ser impactado na folha de pagamento do SAAE com a criação dos doze cargos que estão sendo criados, tendo em vista que estes cargos aqui, não somei tudo aqui, mas vai dar em torno, de salários e com a parte patronal, em torno de sessenta mil ao mês, que dará em torno de setecentos e vinte mil por ano. E na onde o senhor encontrar também a questão do impacto, tem uma coisa aqui também, que é a consulta a agência reguladora. Isso foi uma das coisas que a gente debateu aqui, que fica contratando uma agência reguladora da Autarquia, para que ela faça os estudos pra que se há possibilidade de criação de cargos, se há possibilidade de reestruturação, se há possibilidade de melhorar os salários dos servidores do SAAE. Precisamos então ter isso, senão este projeto, no meu entendimento, ele se torna inconstitucional.



Câmara Municipal de Sacramento

Porque se ele não tiver o impacto na folha, a consulta a agência reguladora e a previsão na LOA, na Lei Orçamentária Anual. Vereador, o senhor quer que soma todos os valores que o senhor pediu? Não. Eu quero o valor do impacto na folha, no orçamento. Ele deve estar no parecer da Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento. Senhor Vereador, não consta. Suspendo a Sessão por dois minutos. Reabro a Sessão. Volto a ler sobre o Projeto de Lei nº 64, de 26 de novembro de 2020, do Executivo Municipal, que "Dá Nova Redação à Lei Municipal n.º 1.708, de 19 de Fevereiro de 2020 que "Dispõe Sobre a Criação do Quadro de Pessoal Permanente e de Provimento em Comissão, Sob o Regime Jurídico Estatutário, que Passa a Compor a Estrutura Organizacional do SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sacramento e Dá Outras Providências". Está em primeira discussão. Peço a palavra, Senhor Presidente. Palavra está com o Vereador Marcos. Senhor Presidente, senhores vereadores, eu quero primeiro falar do SAAE, senhor Presidente. Eu andei muito na cidade nesse período e eu vi que a população, eu vou dizer aí, que setenta a oitenta por cento da população, estava pedindo, exigindo, alguma coisa, que fizesse alguma coisa, que faça nos próximos anos, em relação ao SAAE. Nós vimos a falta de água. Aqui nós vimos, aqui na Câmara, discussões e o pessoal sempre cobrando, os vereadores sempre cobrando uma posição do Executivo em relação ao SAAE, e não restam dúvidas, senhor Presidente, que ali precisa ser feito algumas coisas, ou mais, muitas coisas. Acho que tem que ter um choque de gestão, se assim pode dizer. Porque o SAAE não é de agora só que a gente ouve problemas no SAAE não. Eu já

ESP



Câmara Municipal de Sacramento

estou aqui há mais de vinte anos. Eu acho que quase na totalidade aí a gente ouve. Quero deixar bem claro, ali tem grandes funcionários. A gente vê, principalmente o pessoal de rua, o pessoal que fica lá dentro daquele buraco, jogando terra pra cima ali. É um serviço... Nossa, eu fico triste, porque eu com esse "tamanhozão" não dou conta. Eu imagino aquele pessoal que fica dentro daquelas valetas ali e às vezes faz uma ou duas por dia. Vamos deixar bem claro que não é culpa de às vezes da maioria dos funcionários. É que precisa melhorar. Melhorar a estrutura em primeiro lugar. Porque nós vimos ali uma dificuldade no SAAE, senhor Presidente, às vezes até de fazer uma licitação para uma lagoa, aquela ali dos Mansos, que foi comprada, que foi adquirida ali pelo município, que vai fazer ali um reservatório ali de não sei quantos milhões, que está lá quase um ano pra se fazer essa licitação, oito meses, e não conseguiu. Vereador, o senhor me concede um aparte? Pois não, Vereador. No projeto aí, o senhor citou aí os cargos operacionais. O que vai ser melhorado para os operacionais? Infelizmente o projeto não contempla essas pessoas. É esse o problema maior. Vai ser criados cargos administrativos e ainda com gratificações. Nós acabamos de votar um projeto retirando gratificações aqui da Câmara Municipal e vamos aprovar um projeto criando gratificações numa Autarquia também, que é o SAAE? Então assim, respeito a opinião de todos, mas eu vejo uma discrepância muito grande aí de um setor com o outro. E deixando claro aqui, o projeto não contempla a parte operacional do SAAE. E o que a gente ouve dizer na rua todos os dias? O SAAE está quebrado, o SAAE não tem dinheiro. Mas tem dinheiro pra criar cargos



Câmara Municipal de Sacramento

administrativos dentro do SAAE e criar gratificações a cargos dentro do SAAE? Eu creio que nós estamos indo ao desencontro do que a população está pensando. Agradeço pelo aparte, Vereador. Pois não, Vereador. Eu que agradeço. Mas se você prestar atenção na fala, Vereador, eu estou acabando, eu estou separando as coisas. Às vezes o Vereador não entendeu. Eu estou dizendo agora do administrativo, de que existe, acho que começa lá por cima. Por exemplo, a questão da falta d'água aí. Nós vimos, foi gritante. Há uma lagoa lá há seis ou oito meses já adquirida e em seis ou sete meses não conseguiu fazer a licitação, pelo que eu vi. Pelo que eu ouvi. Às vezes, se eu estiver errado também, vocês me conhecem, eu volto atrás tranquilamente e falo: olha, eu errei naquela fala. Então, Vereador, eu separei, estou separando aqui. Estou mostrando a questão administrativa, que às vezes vai de encontro ao projeto. Vou chegar nela e estou chegando já. A questão dos funcionários eu estou deixando bem claro. Você entendeu o que eu quis dizer aqui. A indignação que eu fico de ver pelo aquele salário, o pessoal que faz o serviço braçal. Então, Vereador, porque não colocar aqui um aumento. Terceirização eu não sei, porque ali tem os cargos de carreira e eu não vou entrar neste mérito, Vereador, porque não sou a pessoa certa pra entrar nesses detalhes, mas esta valorização aí, do pessoal, às vezes do serviço SAAE, às vezes vai ter uma mudança ali, que mande aqui pra esta Casa, que eu tenho certeza que os vereadores que vão estar aqui vai votar. E nós também votaríamos aqui, eu tenho certeza que os nove vereadores, se viesse aqui uma correção para os funcionários aqui, principalmente, vamos dizer, para os funcionários braçais, com



Câmara Municipal de Sacramento

certeza nós já teríamos votado, e se vier na próxima Legislatura, tenho certeza que os nove vereadores vão votar favorável. Pois não, Vereador. O senhor tem mais tempo de parlamento que eu e o senhor sabe bem melhor do que eu. Se votarmos aqui agora essa criação pro administrativo, essa valorização do administrativo, quando que vai vir um projeto pra cá valorizando os serviços do SAAE? Então essas coisas tem que ser amarradas um no outro. Os interesses dos funcionários e os interesses do Executivo. Porque senão, se nós votarmos este aqui favorecendo aqui a criação de cargos administrativos, criando custos pro SAAE, sabe quando aqueles funcionários lá serão valorizados? Nunca. Nunca. Então eu acho que nós temos que ter responsabilidade aqui de se é necessário o administrativo para as coisas andarem bem, pela eficiência, lá no artigo 37 da constituição fala a palavra eficiência, que o serviço público tem que ter, se é pra eficiência do serviço público, nós temos que ter a responsabilidade de votar, mas também nós temos que saber que nós temos que ter o cuidado de que tem que votar coisas constitucionais, coisas legais e também a impessoalidade. Porque todos os que estão lá tem que ser valorizados. Agora, o projeto não contempla os servidores de carreira do SAAE. O projeto não contempla os trabalhadores braçais lá do SAAE, que devem ser valorizados. Então porque não um projeto contemplando tudo isso? Se tem recursos pra isso, era hora de fazer um projeto contemplando a todos. Agradeço pelo aparte, Vereador. Vereador, às vezes você está pondo palavras na minha conversa, Vereador. Eu não estou questionando valorização de funcionários. Longe disso. E tem outra, você sabe que a criação de cargos não está



Câmara Municipal de Sacramento

preenchendo. Está preenchendo algumas vagas, Vereador? Na estrutura aqui, que o vereador está citando aí de criação de... Já está preenchendo cargos? Não, mas está criando cargos. Pode preencher amanhã, pode não preencher, mas nós estamos dando um cheque em branco, simplesmente assinado ao Executivo Municipal. Vereador, beleza. Agora os vereadores mesmo aqui, eu acompanhei, o Vereador aqui contestou muitas vezes aqui o trabalho do serviço do SAAE em relação à falta d'água. E se não melhorar a estrutura e se não fazer, se a gente não faz nada, Vereador, se o Executivo não faz nada, ele é taxado porque deixou do jeito que está. Se faz, é porque está beneficiando a ou b, Vereador, e eu não estou dizendo isso. Então não põe palavra na minha boca, Vereador. A questão de valorizar o funcionário, perfeito, tem que ser valorizado sim. E com certeza, se quiser uma melhora, se quiser um serviço a contento, vai ter que fazer isso. A diretoria eu não sei se é a mesma, se vai mudar, eu não sei disso, isso aí não é questão minha e eu também não quero entrar nesse mérito. Agora o que ficou bem claro, pra deixar aqui bem claro: a população quer que se faça alguma coisa lá no SAAE, que melhore a questão do SAAE, a questão da água na cidade, da água nas casas da população. E nós sabemos aqui que a rede, se nós formos pensar o que é a a estrutura lá, o trabalho lá vai ser muito maior do que a gente pensa, essas redes tem que ser trocadas quase todas. Aqui pelo que eu estou sabendo a Antonio Carlos aqui, tem que rasgar essa rua de cima até embaixo. Tem encanamento ali que eu sei que tem quarenta anos e é de ferro. Ele não aceita remendo mais, ele não aceita cola, isso é alguns relatos que a gente ouviu. Isso aí, agora,



Câmara Municipal de Sacramento

querendo ou não, o governo próximo que vai assumir, ele vai ter que enfrentar a situação. Ele chegou no limite. O SAAE chegou no limite. Agora tem que fazer, tem que melhorar. Ponto. Pois não, Vereador. O senhor me concede um aparte, Vereador Marcos? Vossa Excelência justifica que o projeto vai atender, por exemplo, uma licitação da represa lá dos Mansos. É de responsabilidade de quem essa licitação? O senhor sabe me informar? Eu acho, Vereador, que é do SAAE. Eu também não tenho cem por cento da resposta não. Eu acho que é do SAAE. Aí eu não estou dizendo que este projeto vai atender esta licitação. Eu disse que, eu sei que há seis ou sete meses, ou até mais, pra fazer essa licitação e parece que não sai essa licitação. Isso é o que eu sei. E não sei se é o que o Vereador perguntou. Mas a culpa, então, é do Diretor do SAAE que não acontece a licitação? É isso que o senhor quer dizer? Não, eu falo ali do sistema, Vereador. Se não sai a licitação com seis meses tem que ter alguma coisa errada. O senhor não concorda comigo? Eu não fui lá pra ver quem é que tem que fazer e também não vou, Vereador. Mas eu sei claramente que existe um problema ali. Que uma licitação, Vereador, não é da minha área, muito longe disso, mas eu acredito que uma licitação com um mês eu acho que ela deve sair, seja no Executivo, seja aonde for. Então é isso que eu citei aqui, Vereador. Eu não pus nome e nem citei que no projeto tem cargo pra esse tipo de coisa não, Vereador. Pra mim terminar. Eu fiz a pergunta a Vossa Excelência porque nós votamos aqui um projeto de contribuição, a Cosip, e só depois de três anos é que conseguiu fazer o trabalho. A justificativa é que não acontecia a licitação. Três anos. Agora, oito meses, já está

ESP



Câmara Municipal de Sacramento

colocando a culpa no diretor. Eu acho que é falta... não sei. Beleza, Vereador. Mas você falar que eu estou pondo culpa no diretor. Eu não citei isso não, Vereador. Eu não faço esse tipo de coisa. Eu não fiz isso durante os quatro anos eu não vou fazer no último dia. Existe um erro geral. Como nós erramos aqui algumas coisas, talvez lá está errando. A prefeitura já errou. É isso que eu quero dizer, Vereador. Então é erro de trabalho aqui, no geral. Não é culpa de alguém que eu estou citando aqui não, Vereador. E só um minutinho da questão, Vereador, senão eu perco. Então, o que vai acontecer? O trabalho vai ser muito maior do que eu acho que nós aqui ainda pensamos, pra se dar uma resposta a contento pra população em questão da água em nossa cidade, Vereador. Então eu acho que a próxima gestão tem que pensar em seus cargos e suas valorizações, senhor Presidente. Isso eu deixo por conta, senhor Vereador. Deixo por conta da próxima administração e se o Prefeito ou o Executivo tiver como interferir nessa situação, eu já faço o pedido e o apelo aqui pra que ele interceda, para que ele melhore ali para quem é devido e quem mereça. Pois não, Vereador. Finalizando, Vereador. Saindo até um pouco fora do Regimento aqui, que não é o assunto, que trata da Autarquia SAAE. O que acontece? Lá tem um diretor que ganha sete mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e cinquenta e oito centavos por mês. Recebe décimo terceiro, um terço de férias e tem FGTS e não conseguiram fazer lá uma licitação. Quem colocou ele lá? Ele foi eleito pelo povo pra ir pra lá? Quem escolheu ele pra ir pra lá? Então a responsabilidade, ele é responsável nessa licitação. E lembrando que nós, vereadores, nós votamos favorável ao

ESP



Câmara Municipal de Sacramento

projeto transferindo recursos pra lá pra resolver o problema de água. Então nós temos é que cobrar eficiência lá, porque nós fizemos a nossa parte. Tem que cobrar o problema ser resolvido lá. O Executivo mandou o projeto pra cá, nós aprovamos, e infelizmente lá tem pessoas que estão ganhando muito bem pra resolver o problema, não estão resolvendo, e ainda estamos querendo criar mais cargos lá pra continuar do jeito que está. Eu acho muito errado. Eu agradeço o aparte. Ai na sua fala você fala, Vereador. Porque senão você dá a entender que eu estou falando isso daí que você está falando. Então fala você na sua fala este tipo de coisa aqui que me separa da minha fala, Vereador. Porque eu estou aqui dizendo.. Não, não. Debate é quando você tem seu tempo de falar. Dentro da minha fala você dá a entender... Não, não, eu não faço isso, Vereador. Porque eu achei que você iria usar o aparte para me perguntar alguma coisa sobre o que eu estou falando, e não sobre o que você acha, Vereador. Muito obrigado. Obrigado pelo aparte, Vereador. Não, não. Vamos debater, mas na minha parte você fala em relação ao que estou falando. Não é sobre o que você pensa, não. Senão dá a entender que é eu que estou querendo esta situação que você está querendo. Senhor Presidente. Então, senhor Presidente, encerrando, resumindo, precisa ser feito no SAAE, resta dúvida. A cidade inteira pediu uma melhora no SAAE, vamos dizer aí, um choque ali, geral, e o trabalho que vai ser feito no SAAE, que deve ser feito, é muito mais do que uma licitação. Isso vai arrebentar essa cidade aí, não de uma vez, mas cinquenta por cento dessa cidade aí, vai ser um transtorno muito grande pra população. Nós vamos ver aqui os



Câmara Municipal de Sacramento

vereadores na próxima legislatura, o Dr. Pedro ficar bravo aqui às vezes, porque na hora que interditar uma Antonio Carlos daquela pra trocar o encanamento de cima embaixo, que vai ficar aí dois meses, mas vai ser obrigado a ser feito, na minha visão. Então, Presidente, finalizando, então é isso que eu notei na população e é por isso que eu sou favorável ao projeto. Dou o voto de confiança ao Prefeito porque ele teve oitenta e dois por cento de aprovação da população e eu acho que é porque ele fez um bom governo e estava no caminho certo, senhor Presidente. Muito obrigado, senhor Presidente. Está em primeira discussão. Peço a palavra, senhor Presidente. A palavra está com o Vereador Henrique. Senhor Presidente, até agora não foi sanada a dúvida. Fiz a pergunta a respeito do impacto da folha e gostaria de saber do senhor se o senhor vai continuar dando prosseguimento ao processo, ao projeto. No meu modo de entender, nós deveríamos tirar ele, sanar as dúvidas e voltar e votar ele da forma correta, para que a gente não faça, não seja omissos e não faça erros nesta questão. Não tem o impacto financeiro, não tem consulta a agência reguladora, ou seja, não está previsto na LOA. Passou-se batido nas comissões. Agente não pode votar o projeto. Hoje ele está inconstitucional. Permite um aparte, Vereador? Sim, claro. Na sua visão. Você vai ter a hora de aprovar isso aí se o projeto for aprovado você vai ter a hora de mostrar que nós estávamos errados, Vereador. Faz o mandado de segurança, se ele for aprovado ou não, você prova pra nós que a sua opinião está certa. Eu não concordo com a sua opinião, Vereador. Obrigado pelo aparte. Imagina. Eu agradeço muito o aparte do senhor. Então isso só me convence que eu estou



Câmara Municipal de Sacramento

certo, não concordar com o senhor. O senhor não estuda os projetos mesmo. O senhor sabe que não pode passar desse jeito, senhor Presidente. Isso aí é Lei Orgânica, Regimento da Casa, Constituição Federal. Nós não podemos passar em cima disso tudo simplesmente por a pessoa querer. Infelizmente nós não podemos inverter as coisas por achar que é isso, por achar que é aquilo. É claro. O projeto que chega a esta Casa sem o estudo de impacto financeiro, ele é inconstitucional. Ponto. Eu não estou inventando. Não é o que eu acho não. É o que realmente é. Então, senhor Presidente, eu gostaria que nós pudéssemos caminhar isso, porque se nós formos discutir tem coisas demais pra discutir aqui. Já anotei uma folha. Mas eu quero saber se a gente vai precisar discutir isso aqui hoje. Porque realmente nós fazendo isso, estamos passando por cima de tudo. Vereador, vai tramitar normal o projeto e se o senhor quiser colocar em discussão alguma dúvida do senhor. Igual eu sempre falei, nesses dois anos de presidência eu sempre coloco à disposição de todos. Vossa Excelência solicita que quer retirar. Pelo que eu vejo, os vereadores que antecederam explicaram, querem que tramite normal. Então eu quero dizer da seguinte maneira: está aberta a discussão do projeto. Se quiserem que suspede a Sessão por dois minutos, mas o projeto tem que tramitar. Peço a palavra, Presidente. Pois não. A palavra está com o Vereador senhor Luiz Devós. Senhor Presidente e nobres colegas, quando a analisamos pra dar o parecer da financeira hoje, tivemos o cuidado de verificar a existência do impacto financeiro. O impacto financeiro está aí assinado pelo atual diretor do SAAE. Então eu tenho que concordar no documento de um diretor do SAAE. Isso aí não é

ESP



Câmara Municipal de Sacramento

um complemento do que está lá. Isso aí é a folha de pagamento do SAAE, num conjunto total. Todo o pessoal, o que está e que os cargos vão ser criados faz parte deste projeto. Então não é mais esse aí, vai anexar todos. Então eu tenho como analisar, eu não podia pegar e ligar para o diretor do SAAE se ele mandou um documento por escrito e anexou no processo do impacto financeiro. Pelo que eu pude, a gente pode observar nesta Comissão, o impacto financeiro deste projeto na arrecadação do SAAE gira em torno de doze ponto frações aí por cento. Está com o impacto financeiro para 2021, 2022 e 2023. Então, dentro do que esta Comissão pode verificar, não tinha como duvidar. Se fosse pra esta Comissão também ter que fazer o impacto, então não precisaria de ter o impacto do próprio diretor do SAAE que está assinado por ele e anexo ao projeto. Muito obrigado. Tenho dito. Agradeço. Está em primeira discussão. Peço a palavra, senhor Presidente. A palavra está com o Vereador Henrique. Mais uma vez mostra o equívoco nas palavras do nobre colega. Primeiro ele fala: é a folha de pagamento do SAAE é doze por cento da receita. Depois ele fala que vai crescer doze por cento. O senhor está vendo? Gente, é inadmissível isso aqui. Por mais que queiram votar o projeto, vamos votar, aprovar, mas vamos fazer do jeito correto. Simples assim. Gente, nesta Tribuna aqui, o diretor do SAAE falou que não tinha condições, que a folha já estava aqui, que ele não tinha dinheiro. A gente pode estar deixando o trem ainda pior. Ele esteve aqui falando que precisava contratar pessoas operacionais. Me mostra cadê um operacional neste projeto. Não tem. O povo estava querendo o que? Eu também andei muito na campanha. O povo estava



Câmara Municipal de Sacramento

querendo água. O povo não estava querendo superintendente ganhando oito conto não. Mais um. Olha aqui. Será que o povo está querendo isso daqui mesmo, gente? Deixa eu ler aqui. Vou achar aqui a foto do projeto. Acho que o povo estava pedindo era água, não a criação de um cargo de superintendente que vai ganhar sete mil e setecentos reais. Sete mil, seiscentos e oitenta e cinco e cinquenta e oito. O pessoal estava querendo era água, ou era subsecretaria de saneamento? Cinco pau, o salário, fora as gratificações. Lá no SAAE já tem controlador interno. O pessoal quer água na caixa, não quer mais um controlador não. Aqui nós discutimos assessoria jurídica pro SAAE. Eu fui contra, na época. Foi contratado assessor jurídico. Sabe quantas ações ele entrou? Nenhuma. E está criando mais dois. Vai ter três assessores jurídicos no SAAE. Aonde que o povo quer assessor jurídico lá? O povo quer é água. Tem mais. Diretoria administrativa financeira e administrativa. Subdiretoria de compras e licitações. Lá já existe. Diretoria contábil e de planejamento. A mesma coisa. É a mesma função, aquilo que o pessoal faz lá. Diretoria de abastecimento e tratamento. Está precisando é de água pra tratar, gente. Precisa diretor pra olhar isso lá não. Lá tem operacional. Está precisando aqui ó... subdiretoria de captação, reservação e análise de água. Precisa é o recurso, o que é? A captação deste recurso. O que mais tem aqui? Diretoria de Operação de Tratamento das ETA's, ETE e ETA. Ou seja, é mais diretor. Não é gente que vai trabalhar não. Diretoria de obras e manutenção. Isso aqui é um engenheiro que já está lá no SAAE, gente. Povo quer água, repito. Subdiretoria de construção e manutenção. Isso é cargo do



Câmara Municipal de Sacramento

engenheiro que está lá no SAAE, gente. Isso aqui vai gerar, está aqui no projeto, não estou inventando não, setecentos e vinte mil por ano. E nós votamos aqui uma suplementação de duzentos e quarenta mil reais porque o SAAE não tinha dinheiro pra melhorar o reservatório da Avenida Antonio Carlos. Aí eu sou obrigado a ouvir: o que o senhor acha? O que o senhor acha? Eu acho é o que o povo acha. Será que o povo quer isso tudo aqui ou o povo quer água? E aí nós vamos atropelar tudo pra fazer uma coisa errada? Me permite um aparte, Vereador? Sim, claro. Vereador, obrigado pelo aparte. Só esclarecer à população que tem dezoito dias que nós recebemos o projeto no nosso e-mail e teve dezoito dias pra nós olharmos tudo isso que o senhor está falando, porém não foi feito nada, olhado em nada. Porque veio só agora na reunião as dúvidas. Eu quero dizer agora, no aparte, nós votamos aqui criando a Secretaria de Segurança, no qual bem a palavra do Vereador Marcos, o Prefeito teve uma aprovação aí de oitenta e dois por cento da população de Sacramento, o qual a Secretaria de Segurança, será que foi usado algum cargo? Não quis dizer que nós votamos cargo, nós votamos, criamos ela, porque o povo, a população pediu segurança. Portanto, tem a segurança, tem as câmeras de monitoramento e não foi usado os cargos que votamos. Então eu não quero entrar em briga hora nenhuma, mas a gente está votando aqui é a possibilidade de se lá na frente precisar, ter como trabalhar, fazer o trabalho e pôr água na caixa da população. Pra isso estamos votando. E confio, como oitenta e dois por cento da população confiou no Prefeito e por este motivo eu te pedi aparte para dizer, que votamos aqui, criamos uma secretaria, o qual não foi usado



Câmara Municipal de Sacramento

cargos dela. Então não quer dizer que estamos criando aqui pra ser usado. Estamos criando aqui para que se precisar, ter a possibilidade de trabalho, de trabalhar. Precisa de funcionários. O SAAE é carente de funcionários. O Osny disse aqui pra nós, nesta Tribuna, que o SAAE, até às vezes por conta da pandemia, tinha muita gente que não estava trabalhando e não tinha funcionários. E realmente não tem funcionários mesmo. Falta funcionários. Então só pra deixar claro, o projeto está há dezoito dias na Casa, poderíamos ter resolvido esses problemas todos que o senhor está nos colocando agora e não foi questionado, não foi procurado nós pra conversar. Então eu sou a favor de já colocar o projeto para votar. Pronto. Obrigado pelo aparte. Imagina, Vereador. Eu que agradeço a participação. Isso só mostra o tanto que foi despreparado o negócio. Dezoito dias. As duas Comissões não viram isso e deram os pareceres hoje. Vocês tiveram dezoito dias para pedir isso aí. Dezoito dias o senhor mesmo acabou de falar aqui. Ou seja, não foi sanado. Chegou hoje pro Vereador relator um negócio incompleto. Outra coisa: quando se fala que falta funcionário, faltava funcionário de operação. Esse sim faltava, e ele falava que precisava terceirizar, onde foi terceirizado que melhorou o serviço. Não precisa de criar estes outros cargos. Quando o senhor fala que o Prefeito foi eleito com oitenta e dois por cento de aprovação, eu concordo. Foi mesmo. Os números estão lá, ele fez um bom trabalho sim. Mas o senhor só esqueceu de um negócio. Ele foi avaliado com oitenta e dois por cento porque a Câmara foi avaliada lá embaixo. Era pra ser o contrário. Se a gente fizesse a nossa parte, nós seríamos avaliados com oitenta e dois por cento e

ESP



Câmara Municipal de Sacramento

não o Prefeito. Depende da gente, mas a gente não conseguiu essa parte. Então o que a gente precisa? Fazer a coisa legalmente. Só isso que estou falando. Não estou falando da questão de votar contra ou votar a favor. Pra que passar por cima? É só essa a questão que suscitei aqui. O senhor me concede um aparte novamente? É que o Marcos pediu primeiro. Obrigado. Mas Vereador. Aí você falar da Comissão, Vereador? Eu sou o Presidente desta Comissão os quatro anos, o Vereador nunca me ligou pra ver um projeto na Comissão. Trezentos projetos passou nesta Comissão. Lá embaixo, Vereador, você não acha conveniente discutir porque não dá voto. No microfone dá voto. E você foi bem, com respeito, você ganhou a eleição deste jeito. E se você tivesse todas as respostas igual você tem aí, Vereador, quando você estava no Executivo, com todo respeito ali, você não punha o Marcelino lá pra governar o SAAE não. Você tem todas as respostas. Vocês tiveram setenta por cento de rejeição, Vereador. Então você é bom como legislativo, Vereador, mas como executivo, você me permita, você teve nota péssima. Com todo respeito. Você sabe que eu sempre te respeitei. Mas Vereador, pra cima de mim aqui, Vereador. Com a Vereadora aqui, e você nesse joguinho, essa conversa aí. Isso aí é bom pra dar voto. A oposição bate palma. Legal. Mas lá embaixo você não procura pra discutir e nem chama nós pra ir lá ver problema não. Analisamos, a Comissão, quase trezentos projetos. Aqui eu sou relator dela os quatro anos. O Vereador nunca me ligou pra procurar um projeto. Obrigado, Vereador. Imagina, Vereador. Eu que agradeço. Isso aí só mostra que realmente nós somos independentes e que este Vereador não é submisso ao senhor



Câmara Municipal de Sacramento

não. Este Vereador aqui tem o mesmo cargo que o senhor tem. A questão da presidência na relatoria nos três anos, os dois primeiros anos eu participei, depois nos dois últimos vocês não me deixaram participar. Sabe porque? Porque eu emitia meus pareceres. Eu lia os projetos. Agora o senhor fala aqui do microfone, então, pois é, lá embaixo não dá voto não. Lá embaixo vocês passam por cima e aqui a gente defende o povo. Aqui que o povo sabe. É aqui, entendeu? Então é aqui que o povo sabe, é aqui que o povo está escutando, então o povo tira suas ideias. É só pegar o que está sendo feito e o que não está sendo feito, entendeu? Então o que acontece? Vai continuar tratando o Legislativo deste mesmo jeito? Não tem problema. Trate. Trate. Eu só levantei uma dúvida aqui simples pra estar sendo solucionada e infelizmente gerou-se isso tudo, esse ciúme todo. Mas tudo bem. Quando se está se falando de Executivo, que eu trabalhei lá e falou que eu fui péssimo e aquilo outro, eu não entendo por isso não, porque quando eu trabalhei lá, realmente trabalhei, fui muito querido, fiz muita coisa lá e saí de lá, fui o Vereador segundo com mais votos aqui na Legislatura passada, ou seja, eu não tive um pingão de rejeição. E do mesmo jeito nesta agora e estou aqui de novo na próxima. Não queria entrar neste mérito, mas já que entrou a gente tem que entrar. O senhor me permite um aparte? Sim, claro Vereador. Somente pra deixar claro aí que o senhor que ciúme, não existe ciúme não, neste projeto não. Eu quero dizer que o meu mandato termina no dia 31 de dezembro e o do senhor continua. Se o projeto estiver da maneira que o senhor está falando, o senhor tem mais quatro anos aí para o senhor entrar com um pedido de segurança do projeto, procurar a



Câmara Municipal de Sacramento

legalidade dele, já que o senhor disse que ele é inconstitucional. Só isso. Obrigado. Imagina, Vereador. Eu que agradeço a participação do senhor. E é realmente isso. Se o projeto tramitar e ele for aprovado, vai ter que ser procurado realmente. O que eu estou pedindo aqui é para que seja sanado, pra que a gente não tenha que procurar a justiça pra isso. Agora parece que eu estou falando outra língua. É isso que eu não estou entendendo, sabe? Era pra nós todos aqui estarmos falando: realmente está faltando. Vamos olhar o que é o problema? Mas não. Não é isso. Aí vem com isso, com aquilo. Cada um faz o que tem que achar, fala o que tem que falar. Única coisa que eu estou falando é embasado em um projeto que nós temos que ele não está amparado legalmente. Simplesmente isso. Tenho dito, senhor Presidente. Agradeço os senhores vereadores. Está em primeira discussão. Peço a palavra, senhor Presidente. A palavra está com o Vereador Maurício. Senhor Presidente, durante três anos e acho que onze meses e alguns dias, o que discutiu-se aqui no Plenário foi água, SAAE. Por todos os vereadores. O diretor do SAAE foi sabatinado aqui, por diversas vezes aqui na Tribuna. Eu tive o privilégio de estar presente numa das reuniões da agência reguladora, lá no auditório do Sindicato Rural e uma das questões discutidas lá, que tem que ser por norma da agência reguladora, cabe a ela dizer se tem que contratar, se precisa de concurso, se tem que aumentar tarifa, ou não. Então isso aqui cabe à agência reguladora dizer: precisa de funcionário no SAAE. Já é um erro o projeto. Fora os setecentos e vinte mil reais que eu não estou discutindo aqui, que já foi discutido pelo Vereador Henrique. Aí nós ouvimos dizer aqui pelos



Câmara Municipal de Sacramento

vereadores: é mais um projeto. Semana passada nós votamos um da permuta, onde eu achei que a próxima Câmara é que iria votar, mas não. O Prefeito mandou para os derrotados das urnas votarem e votaram. E agora mais um projeto que está colocando aqui nas costas de quem? Durante quase quatro anos defendeu que precisa de dinheiro no SAAE e agora os vereadores estão falando que não, que precisa é de diretor. Até parece que funcionário de primeiro escalão lá no SAAE vai resolver o problema de água. Será que eles vão chorar lá e fazer nascer água lá, Luiz Devós? Será que é isso que vai acontecer? Ou será que os que estão votando aqui estão com a tetinha garantida lá? Na campanha, numa certa residência na zona rural, a pessoa perguntou para o meu filho que foi candidato, e as pessoas estavam bem informadas, viu gente: vocês são cinquenta e poucos candidatos do lado do Baguá. Se você perder a eleição, qual que é o seu cargo lá na Prefeitura? Ele respondeu: eu sou professor de educação física, concursado, e quero caminhar com as minhas pernas. Agora, será quem aqui da Câmara que vai lá para o SAAE? Vamos ver. O tempo dirá. Outro fato que eu já ouvi aqui acho que umas três vezes, que agora parece que pode tudo. Pode tudo. O Prefeito foi eleito aí com oitenta e dois, eu acho que com oitenta e dois por cento de aprovação. Aí parece que pode tudo. Mas numa reunião, eu não me lembro a qual, eu falei do perigo. Se tem o antigo império romano, quando o general chegava para comemorar a vitória de uma batalha, que ia dois escravos junto com ele na biga lá, que um era pra conduzir e o outro ia agachado, onde a função principal era a cada distância, não lembro qual a distância, mas ele falava pro



Câmara Municipal de Sacramento

general: lembra, tu és mortal. Agora até parece que aqui oitenta e dois por cento de voto, pode tudo. Chegou, está tudo agora chegando a toque de caixa aqui. Vota permuta, não deixa pra outra Câmara votar não, a permuta do Tim da Matta com a Prefeitura. Ainda coloca a justiça no meio. Coloca que, justifica que não, que o Promotor autorizou. Isso é de certa forma ruim. Que o promotor, o Ministério Público reuniu com os vereadores aqui. Comigo não reuniu. Que o promotor reuniu com os vereadores ali pra gente votar o projeto. Ainda tira o peso das costas ainda. Agora manda mais um projeto pra essa Câmara votar, pra não desgastar a próxima Câmara que está vindo aí, que não sei o que é que acontece. Porque é desgastante votar aqui. Acredito que mudou. Agora parece que não. Votar um projeto, aonde de certo, o pessoal que vai lá pro SAAE vai chorar e vai mandar água para os reservatórios aí. Tenho dito, senhor Presidente. Agradeço, senhor Vereador. Estamos em primeira discussão. Senhor Presidente, peço a palavra. A palavra está com o Vereador Luster. Senhor Presidente, eu já pedi aparte ali, já disse sobre o meu pensamento sobre o projeto, mas eu já ouvi por duas vezes a palavra que eu sou derrotado nesta Casa. Eu sou derrotado com ombridade, por ter coragem de ter participado da eleição. E será porque que o Vereador que fala que eu fui derrotado não pôs o nome pra população? Eu tive a coragem de pôr o meu nome sim na casa dos cidadãos. Eu não tenho medo nem rabo preso com nada. Nem com justiça, nem com ser humano nenhum. Eu sou livre, tenho minha consciência tranquila. Por este motivo eu disputei as eleições. Perdi as eleições, mas não sou derrotado na vida não, pois sou aposentado, não sou



Câmara Municipal de Sacramento

Vereador. *Eu estive aqui Vereador. Estou ainda até o dia 31 de dezembro. Mas eu não sou Vereador, eu sou aposentado. Isso eu sou. Não fui derrotado. Derrotado é a pessoa que perde um ente querido na família, esse perdeu alguma coisa. Eu não perdi nada. Perdi nada. Eu disputei o pleito e fui derrotado no pleito. Mas eu tive a tranquilidade, a honestidade, o caráter meu e tive a coragem de ir lá na casa do cidadão pedir ele o voto. Não foi me dado o voto de confiança, mas não é por isso que fui derrotado não. Não existe essa palavra derrotado em política. Existe derrotado na vida particular de cada um, mas na vida pública não existe derrotado não. Eu não fui derrotado, eu simplesmente não ganhei. Mas disputei. Disputei. Porque? Porque eu podia disputar. Eu não tinha nada que me prendesse. Obrigado, senhor Presidente. Está em primeira discussão. Peço a palavra novamente, senhor Presidente. Pra esclarecer a questão da licitação, ela foi frustrada duas vezes porque a empresa não estava apta para fazer o serviço. Simplesmente por este motivo. Como diz, nós temos que aqui informar o que acontece e é neste sentido. Então, senhor Presidente, eu gostaria que o senhor me informasse o número da última folha do projeto, deste que nós estamos votando, o carimbo de autuação. O senhor precisa do número da folha? É, o nosso processo ele é carimbado de um até o final. Sequência numerária do processo. É o carimbo autuado pela Casa. Se o senhor quiser eu autuo ele pro senhor e passo. Qual que é o número, por gentileza? Não, ele não está autuado. Ele não está autuado? Não. Então eu queria pedir, por gentileza, que o senhor pedisse à Secretaria que autuasse ele nesse momento, na página de um até a última, que esta*



Câmara Municipal de Sacramento

fala deste projeto fique toda na pauta, na íntegra, para que as medidas possíveis possam vir a ser tomadas. Peço por gentileza essa autuação durante a Sessão e uma cópia integral do processo. Pois não. Eu vou continuar dando andamento e até o final da Sessão o senhor tem essa informação. Está em primeira discussão. Está em primeira votação. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado por cinco votos favoráveis e três contrários. Votos contrários Henrique Spirandeli, Leandro e Maurício Viana. Está em segunda discussão. Está em segunda votação. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado por cinco votos favoráveis e três contrários. Votos contrários Henrique Spirandeli, Leandro e Vereador Maurício". O projeto ora em apreciação, após duas discussões e votações, foi aprovado com cinco votos favoráveis e três votos contrários, dos vereadores **Henrique Spirandeli de Andrade, Leandro Roberto de Araújo e Maurício Alves Rodrigues**. 4) Projeto de Lei nº 65/2020, do Executivo Municipal, que "Altera Dispositivos da Lei Municipal nº 1.579, de 14 de Junho de 2018". Tramitação: após 1ª e 2ª discussões e votações, foi o projeto aprovado unanimemente. 5) Projeto de Resolução nº 3/2020, da Mesa Diretora, que "Dispõe Sobre a Revisão, Atualização e Consolidação de Emendas do Regimento Interno da Câmara Municipal de Sacramento - Estado de Minas Gerais". Tramitação: após duas discussões e votações, foi o projeto aprovado por todos os vereadores. 6) Projeto de Lei nº 67/2020, da Mesa Diretora, que "Dispõe Sobre a Fixação do Subsídio Mensal dos Secretários Municipais de Sacramento Para o Período de 1º de Janeiro de 2021 a 31 de Dezembro de



Câmara Municipal de Sacramento

2024". Tramitação: após 1ª e 2ª discussões e votações, o projeto foi aprovado com cinco votos favoráveis e três votos contrários, dos vereadores **Henrique Spirandeli de Andrade**, **Leandro Roberto de Araújo** e **Maurício Alves Rodrigues**. 7) Projeto de Resolução nº 4/2020, da Mesa Diretora, que "Dispõe sobre a Realização da Sessão Solene de Posse de Prefeito, Vice Prefeito e Vereadores e Contém Outras Disposições". Tramitação: após duas discussões e votações, foi a matéria aprovada unanimemente. Passou-se ao Grande Expediente: pediu a palavra o Vereador **Luiz Devós**, que agradeceu o público em geral, e teceu comentários a respeito do projeto que implantou a Cosip, fazendo leitura dos motivos que o levaram a votar favoravelmente àquela matéria, fazendo relação com as finanças públicas. Pediu a palavra o Vereador **Leandro Roberto de Araújo**, que agradeceu a Deus, aos partidos que foi filiado e aos deputados que o apoiaram durante seus mandatos. Agradeceu a todos os servidores desta Casa, em nome da servidora Suely Maria Jacob e também aos servidores da Prefeitura Municipal de Sacramento. Agradeceu ainda todos os vereadores com os quais conviveu durante seus mandatos. Com a palavra, o Vereador **Dr. Pedro Teodoro Rodrigues de Resende** cumprimentou a todos os vereadores e servidores da Casa. Apresentou os Requerimentos nos 256, 257 e 258/2020, que solicitam, respectivamente, da Mesa Diretora, o envio de ofício de pesar aos familiares de Marli Aparecida Sinhoreli Magnabosco; e do Chefe do Poder Executivo Municipal, que envie solicitação ao Ministério das Cidades ou órgãos competentes do Governo Federal, para que a cidade de



Câmara Municipal de Sacramento

Sacramento possa inserida no programa de financiamento de casas próprias de baixa renda, criado pelo Presidente Bolsonaro, denominado de “Casa Verde Amarela”, beneficiando as famílias de baixa renda; e que envie cópias de documentos relativos à Usina Cajuru, contendo contratos de concessão, valores recebidos e demais processos relativos àquela usina e, ainda, que informe em qual instância se encontra a ação movida pela Prefeitura Municipal contra a empresa que administra a Usina Cajuru. Informou que o Deputado Hely Tarquinio enviou verba para aquisição de materiais esportivos e que já está sendo licitado um veículo para a área de saúde do município através de verba enviada pelo mesmo deputado. Após, solicitou que seja retirado de tramitação o Projeto de Lei nº 54/2020. O Vereador **Marcos dos Santos Pires**, com a palavra, disse que durante seu mandato fez vinte viagens à cidade de Belo Horizonte, para participar de cursos de aperfeiçoamento. Falou que fez quinze viagens a Belo Horizonte, por sua conta, em veículo próprio, para visitas aos gabinetes dos deputados Bosco e Tony Carlos, duas vezes no Gabinete do Governador Pimentel, e duas vezes com o Governador Romeu Zema. Fez também nove viagens à Brasília, por conta própria e em veículo próprio, para proceder visitas aos gabinetes do ex-deputado Tenente Lúcio, da Deputada Greice Elias, Wellington Prado, com o ex-Ministro Aelton de Freitas e com o ex-deputado Renato Andrade. Viajou mais cinco vezes à cidade de Patrocínio, com recursos próprios, para participar de encontro com o Governador Romeu Zema, com o Deputado Federal Rodrigo Maia e com a Deputada Greice Elias. Fez

ESP



Câmara Municipal de Sacramento

também viagens à cidade de Uberlândia, às suas expensas, para encontro com o ex-deputado Tenente Lúcio e com o Deputado Wellington Prado. Viajou dez vezes, com recursos próprios, à cidade de Araxá, para visita ao escritório do Partido Avanti e no escritório do Deputado Bosco. Foi também oito vezes à cidade de Uberaba, com recursos próprios, para encontro com o ex-deputados Tony Carlos e Aelton Freitas. Viajou duas vezes a Delfinópolis, juntamente com os vereadores **Edmilson de Souza Peres** e **Dr. Pedro Teodoro Rodrigues de Resende**, às suas expensas, para reunião com o ex-deputado Renato Andrade. Disse ter participado por três vezes de ações junto à AMM, para reivindicar da Assembleia Legislativa de Minas Gerais verbas atrasadas do município de Sacramento que não foram repassadas pelo Governo Estadual à época, que deve para o município cerca de dez milhões de reais. Informou que está munido de toda a documentação referente a estas viagens, inclusive com fotos. Falou que teve participações junto ao Deputado Bosco, que enviou aproximadamente quatrocentos mil reais para Sacramento, sendo duzentos mil para asfaltamento, cem mil para escolas e outros cem mil para outras áreas. Conseguiu também um carro zero quilômetro para a área de esportes e um ônibus escolar. Conseguiu mais três carros com o Deputado Bosco para servir a área de saúde, mais dois funcionários para a Polícia Civil, uma fração do Corpo de Bombeiros que está em andamento, e a manutenção da Administração Fazendária em nossa cidade, juntamente com o Prefeito Municipal. Disse ter encontrado o ex-deputado Tenente Lúcio, em sua residência, onde foi feita

ESP



Câmara Municipal de Sacramento

a sua campanha para deputado. Informou que foi enviado para o município aproximadamente um milhão de reais e duas patrulhas mecanizadas para a zona rural. Teve também vários contatos com o ex-deputado Renato Andrade, em parceria com os vereadores **Edmilson de Souza Peres** e **Luster Fernandes**, onde conseguiram quatrocentos e noventa mil reais, uma van UTI, que a princípio seria utilizada para hemodiálise e quimioterapia, mas foram adquiridas pelo município um microônibus e uma ambulância para esta finalidade. Conseguiu junto à Deputada Greice Elias oitocentos mil reais, tendo ainda ajudado a desbloquear, juntamente com outras autoridades, dois milhões de reais de repasses atrasados ao município de Sacramento. Disse também ter conseguido junto ao Deputado Tony Carlos um veículo para a Guarda Municipal, tudo isto com viagens com recursos próprios do Vereador. Fez também três visitas à AMM – Associação Mineira de Municípios – para participar de passeatas e protestos em Belo Horizonte em frente a Assembleia Legislativa e pelas ruas da cidade, para reivindicação de verbas atrasadas de nosso município, oriundas do Governo Estadual. Informou que todas as viagens estão documentadas, sendo cerca de cinquenta viagens feitas com recursos próprios. Disse que durante seu mandato procurou aperfeiçoamento através de cursos. Participou de Comissão Especial de Avaliação na Câmara Municipal, como Vereador 1º Secretário, juntamente com a servidora Daniela e com o servidor Wagner. Participou também da Comissão dos Duzentos Anos, da revisão do Regimento Interno, foi presidente da Comissão de

ESP



Câmara Municipal de Sacramento

Constituição, Legislação e Justiça por quatro anos, dando pareceres em mais de trezentos projetos que tramitaram nesta Casa, incluídos pareceres pela Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Lazer. Disse que foi 1º Secretário da Mesa, participando dos cerimoniais da Casa. Informou também que fez parte de cinco comissões como membro. Disse que fez vinte viagens a Belo Horizonte, onde participou de cursos. Disse que tem uma extensa ficha de trabalho, ressaltando novamente que além das vinte viagens a Belo Horizonte, fez cerca de quarenta e cinco viagens com recursos próprios a Brasília e outras cidades, todas documentadas, dizendo ainda que os pedidos para liberação de verbas e demais benefícios contam com respostas dos respectivos deputados que liberaram os recursos. Agradeceu novamente a população, que proporcionou a ele quatro mandatos como Vereador. Disse que foi secretário de esportes, cultura e turismo, foi secretário de juventude e cidadania, presidente da URS algumas vezes, diretor da AABB, diretor da praça de esportes, sempre ligado a esportes e que está à disposição da população neste sentido. Disse que gosta de ser Vereador e que gosta da cidade, falando que não se preocupa com a sigla partidária que administra o município, procurando sempre caminhar junto e contribuir para o progresso da cidade. Disse sabe que dentre muitas funções do Vereador estão as de legislar e fiscalizar, não se limitando a apenas estas duas. Falou que tem portas abertas em Brasília e Belo Horizonte junto a deputados e governadores. Disse que vai continuar fazendo, independentemente de ter ou não ter mandato. Falou que já trabalhou com mais de quarenta vereadores e



Câmara Municipal de Sacramento

busca sempre caminhar junto, mesmo com opiniões diferentes, pedindo desculpas por quaisquer transtornos. Agradeceu a todos os vereadores pela convivência durante estes quatro anos, agradecendo também aos funcionários da Casa e a Luciano Gobbo, da Rádio Sacramento. Pediu a palavra o Vereador **Edmilson de Souza Peres**, que agradeceu a toda a população sacramentana, à sua família, aos amigos pelo apoio, aos vereadores e aos servidores da Casa. Agradeceu especialmente ao Vereador **Leandro Roberto de Araújo**, que muito o ajudou durante suas viagens. O Vereador **Henrique Spirandeli de Andrade**, com a palavra, solicitou que fossem arquivados o Projeto de Lei nº 49/2020, e da Proposta de Emenda à Lei Orgânica Municipal nº 1/2018, ambos de sua autoria. Cumprimentou e agradeceu a todos os vereadores e servidores pela convivência durante este mandato, pedindo desculpas caso tenha se excedido em alguns momentos. Com a palavra, o Vereador **Maurício Alves Rodrigues** apresentou o Requerimento nº 259/2020, que solicita da Mesa Diretora o envio de ofício de pesar aos familiares de Joel Bueno Bitoni. Agradeceu a todos os servidores da Casa pela dedicação a ele dispensada. Fez agradecimento também ao funcionário da Rádio Sacramento, Luciano Gobbo. Pediu desculpas se porventura tenha magoado alguém durante estes quatro anos. Falou que também considera-se um derrotado nas eleições, pois trabalhou para seu filho e não conseguiu elegê-lo. Disse que votou favoravelmente ao projeto que instituiu a Cosip, porém se arrependeu quando viu que não correspondia ao que ele acreditava. Lembrou que votou também projeto que destinava

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin of the page, including a large signature at the top, several smaller ones, and the initials 'ESP' at the bottom right.



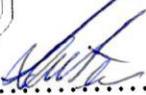
Câmara Municipal de Sacramento

vinte e sete mil para a Amvale, que emprega um ex-secretário de Governo do município. Falou que ele deveria trabalhar aqui em nossa cidade e não escondido em outros lugares. Desejou que a próxima Câmara consiga fazer um bom trabalho, desejando sorte a todos. Pediu a palavra o Vereador **Luster Fernandes**, que agradeceu a Deus, a sua família e à população sacramentana pela oportunidade de ter sido Vereador. Agradeceu também aos servidores da Casa pelo tratamento a ele dedicado. Pediu desculpas por alguns momentos de desavenças. Agradeceu ao Presidente pela aquisição da nova aparelhagem de som adquirida, bem como pelo novo mobiliário que estará à disposição da próxima Legislatura. Solicitou que a próxima Presidência providencie cobertura próxima à plataforma de elevação do prédio, para proteger os usuários da chuva. Finalizando, novamente agradeceu a todos pelos quatro anos de convivência. Com a palavra, o Vereador **Matheus Fonseca Bizinoto** agradeceu pelo grande aprendizado que teve enquanto ocupou cadeira neste Parlamento. Disse que o seu maior aprendizado foi ser o representante do povo e um ser uma pessoa melhor. Agradeceu a todos os vereadores, servidores e à Rádio Sacramento pela divulgação dos trabalhos do Legislativo, agradecendo ainda a toda a população sacramentana. O Presidente nomeou a Comissão de Recesso, que será composta pelos vereadores **Henrique Spirandeli de Andrade**, **Luster Fernandes** e **Dr. Pedro Teodoro Rodrigues de Resende**. A ata da presente Sessão, após discussão e votação, foi aprovada unanimemente. Nada mais havendo, o Presidente, em nome de Deus, declarou encerrada a Sessão.

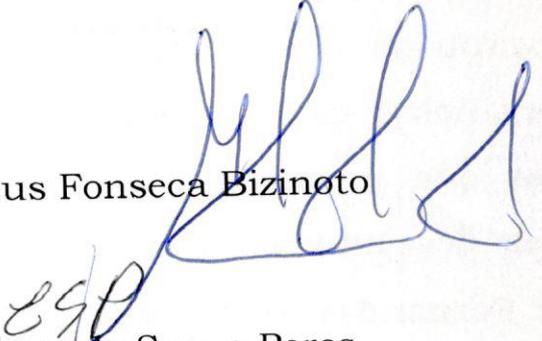
ESP



Câmara Municipal de Sacramento

Eu,  (Luster Fernandes) 1º Secretário,
subscrevo esta ata.

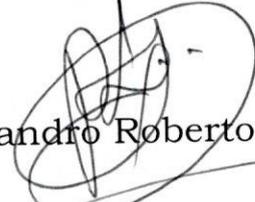
Presidente:

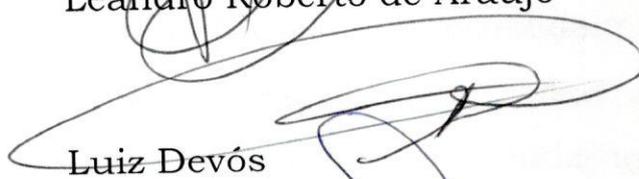
Matheus Fonseca Bizinoto 

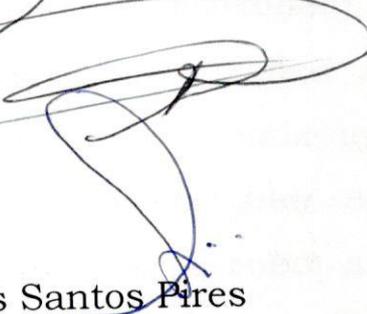
Vice-Presidente:

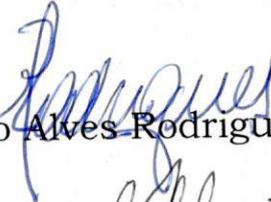
 Edmilson de Souza Peres

Demais Vereadores: Henrique Spirandeli de Andrade 

 Leandro Roberto de Araújo

 Luiz Devós

Marcos dos Santos Pires 

 Maurício Alves Rodrigues

 Dr. Pedro Teodoro Rodrigues de Resende